



GABINETE VEREADOR
MÁRCIO SILVA NASCIMENTO

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

486º Ano da Fundação do Povoado e
70º de Emancipação Político Administrativa

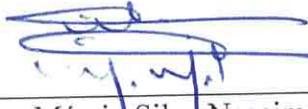
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DE INQUÉRITO, NOMEADA PELA RESOLUÇÃO 2945 DE 09 DE AGOSTO DE 2019 PARA INVESTIGAR OS PROCEDIMENTOS MÉDICOS REALIZADOS PELA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER EM NOSSO MUNICÍPIO, ASSIM COMO, INVESTIGAR A CONDUTA ADOTADA PELA ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL.

Aos dezenove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às 10 horas, na sala de reuniões deste Legislativo, reuniu-se a Comissão Especial de Inquérito, nomeada pela Resolução 2945 de 09 de Agosto de 2019, para “INVESTIGAR OS PROCEDIMENTOS MÉDICOS REALIZADOS PELA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER EM NOSSO MUNICÍPIO, ASSIM COMO, INVESTIGAR A CONDUTA ADOTADA PELA ADMINISTRAÇÃO DO HOSPITAL. Presentes os vereadores: *Márcio Silva Nascimento - Presidente da Comissão, Ricardo de Oliveira - Relator da Comissão, Jair Ferreira Lucas, Antônio Vieira da Silva ; presentes também o Dr. Otávio Augusto Mania - Assessor Jurídico da Comissão, André Carlos dos Santos - Assessor do Vereador Joemerson Alves de Souza, Bruno Ivaniel P. Abreu - Assessor do Vereador Sérgio Augusto de Santana, João Paulo de Lima - Assessor do Vereador Rodrigo Ramos Soares, Felipe Alves da Silva - Assessor do Vereador Wilson Pio dos Reis, Vagner Renato Rocha Neto - Assessor do Vereador Márcio Silva Nascimento, Vilma Rosa da Conceição - Assessora do Vereador Márcio Silva Nascimento e a Ouvidora da Saúde, servidora Patrícia Helena C. Mussi.* A comissão questionou a servidora sobre o papel da Ouvidoria da Saúde e qual é forma de atendimento aos munícipes. A ouvidora esclareceu que os atendimentos são feitos de segunda à sexta, por telefone, e-mail e presencialmente. As demandas são registradas e encaminhadas aos respectivos setores responsáveis. Relatou que o nº 0800 não está funcionando, mas que existe outro nº fixo, que é de conhecimento da população e recebe ligações gratuitas. Em seguida foi perguntado quais as principais reclamações dos munícipes referentes a Fundação São Francisco Xavier. A ouvidora respondeu que teve várias reclamações registradas referentes as cirurgias ginecológicas, sobretudo entre janeiro e fevereiro de 2019, período em que não havia médico para avaliação cirúrgica nessa especialidade. Pontuou que também são

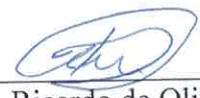
recorrentes solicitações relacionadas ao tempo de espera para a realização de cirurgias. A Ouvidoria registrou casos de munícipes que aguardavam há 4 anos a realização de cirurgia, em virtude da mudança de governo, aguardavam o agendamento. Esclareceu que as reclamações são encaminhadas à superintendência da Fundação São Francisco Xavier, sendo estabelecido um prazo para resposta. Nesses casos, normalmente, a Fundação retorna a ouvidoria informando a data de agendamento da cirurgia. Destacou ainda, que neste ano já foram realizadas várias cirurgias. Acrescentou também que há reclamações sobre conduta médica, porém como não lhe compete opinar ou intervir em tais casos, procede o devido registro e encaminha, confrontando, por vezes, a resposta com o munícipe. Também instrui o munícipe a valer-se do atendimento ao cliente e ouvidoria da Fundação São Francisco Xavier. A Comissão perguntou se existe alguma resistência da Fundação São Francisco Xavier em relação as demandas ou reclamações encaminhadas pela Ouvidoria da Saúde. A servidora afirmou que não, discorrendo que há uma boa relação entre a ouvidoria e a Fundação São Francisco Xavier. A CEI perguntou se todas as reclamações registradas na ouvidoria são encaminhadas à Secretaria Municipal de Saúde. A ouvidora esclareceu que as reclamações são encaminhadas à superintendência da Fundação São Francisco Xavier, por ofício, através da Secretaria Municipal de Saúde. A Fundação, por sua vez, apresenta as respostas e os esclarecimentos pertinentes as demandas apresentadas. Outro questionamento formulado foi acerca do serviço de atendimento ao cliente da Fundação São Francisco Xavier. A Sra. Patrícia registrou que este canal (ouvidoria da Fundação São Francisco Xavier) foi implantado quando a Fundação assumiu a gestão do hospital. A Comissão perguntou se foi registrado junto a ouvidoria casos de óbito ocorridos no hospital municipal. A ouvidora recordou-se de um caso ocorrido no ano passado, cujo falecido era o pai de uma servidora (Márcia). Acrescentou que o fato foi postado na internet e após isso o hospital conversou internamente com a Márcia, contudo, não teve conhecimento do teor da conversa ou medidas adotadas pelo hospital. A CEI citou o caso de uma munícipe que necessitava de um exame de broncoscopia, e cujo atendimento emergencial foi feito repetidas vezes no Pronto Socorro Central. A ouvidora afirmou que este caso não foi registrado na ouvidoria. Ressaltou que as pessoas divulgam os casos nas redes sociais, sem contudo, registra-los na ouvidoria. Nota que na maioria das vezes a ouvidoria é acionada como ultima instância. Sobre a existência de reclamações por falta de aparelhos de raio X, a ouvidora afirmou que não há registros oficiais neste sentido. Em seguida foi perguntado se há reclamações sobre o tempo de espera para a realização de exames e procedimentos cirúrgicos. A Sra. Patrícia discorreu que não há reclamações acerca do tempo de espera, porém ocorreram reclamações sobre o cancelamento de cirurgias sem aviso prévio. Pontuou casos de pacientes que só foram cientificados na

recepção do hospital. Lembrou de 2 ou 3 casos que ocorreram nos meses de junho e julho. Consignou que os casos foram respondidos com a nova data de realização da cirurgia, sem a menção dos motivos ou justificativas do cancelamento. Em seguida, a comissão perguntou se chegou ao conhecimento da ouvidoria o caso de um munícipe que sofreu um acidente de moto, e que supostamente teria recebido alta prematuramente. A ouvidora afirmou desconhecer o caso. Questionou-se ainda, se a ouvidoria recebe reclamações relativas a falta de leitos de UTI. A ouvidora esclareceu que esses casos demandam uma solução imediata, e em razão da urgência raramente chegam a ouvidoria. Em algumas situações a ouvidora contata de imediato a ouvidoria do hospital afim de verificar a demanda solicitada. Outro questionamento dirigido a ouvidora, tratou sobre reclamações relacionadas ao tratamento dispensado pelos funcionários da Fundação São Francisco Xavier aos munícipes. A ouvidora consignou que há relatos informais de falta de banho e tratamento mais humanizado. Inquirida sobre a existência de junta médica para a avaliação dos casos, a ouvidora esclareceu que existe uma comissão da Secretaria Municipal de Saúde, da qual ela não participa. Em seguida foi perguntado se a Ouvidoria não investiga as denúncias e fatos publicados nas redes sociais. A servidora explicou que a ouvidoria atende aos pedidos a ela remetidos, atuando como um canal de comunicação entre o munícipe e o serviço de saúde na busca da solução do problema ou demanda apresentada. A ouvidoria não age de ofício como órgão investigativo, pois não tem competência ou atribuição funcional para isso. Discorreu que dentro das suas atribuições se empenha ao máximo para alcançar a resolutividade da demanda, mas não tem autonomia ou papel fiscalizatório nas instalações do hospital, fato que é muitas vezes confundido pela população. A última pergunta foi quanto ao método de registro, e se há algum software para o registro e controle das reclamações. A ouvidora declarou que os registros são feitos manualmente e que o setor conta com apenas mais uma funcionária. Expôs que em 2018, foram feitos mais de 1000 (mil) registros junto à ouvidoria. A CEI deliberou a requisição das reclamações registradas na ouvidoria relativas a Fundação São Francisco Xavier. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a presente reunião, determinando a lavratura da presente ata, que depois de lida e determinada conforme, segue por todos assinada, e por mim Bruno Yuji Tanaka, Bruno Yuji Tanaka - Secretário, lavrei e assino.

Cubatão 19 de setembro de 2019



Márcio Silva Nascimento
Presidente da Comissão



Ricardo de Oliveira
Relator



Patrícia Helena C. Mussi
Ouvidora da Saúde



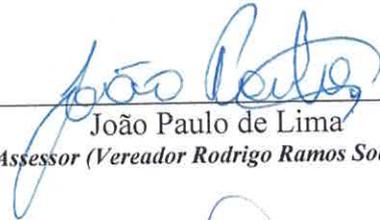
Jair Ferreira Lucas
Membro



Antônio Vieira da Silva
Membro



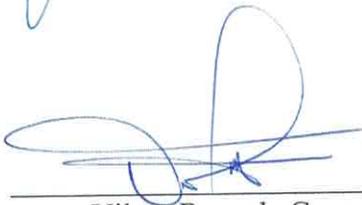
Felipe Alves da Silva
Assessor (Vereador Wilson Pio dos Reis)



João Paulo de Lima
Assessor (Vereador Rodrigo Ramos Soares)



Bruno Ivaniel P. Abreu
Assessor (Vereador Sérgio Augusto de Santana)



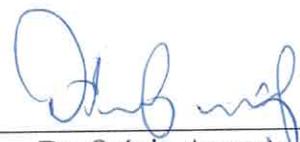
Vilma Rosa da Conceição
Assessora (Vereador Márcio Silva Nascimento)



André Carlos dos Santos
Assessor (Vereador Joemerson Alves de Souza)



Wagner Renato Rocha Neto
Assessor (Vereador Márcio Silva Nascimento)



Dr. Otávio Augusto Mania
Procurador Jurídico

